

TABELA 287. Produção média de milho em diferentes métodos de preparo do solo e rotação de culturas. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1983/84 a 1990/91.

Cultura anterior do solo	Preparo do solo	Produção (kg/ha)							Média
		83/84	84/85	85/86	86/87	87/88	88/89	90/91	
Milho	Escarificador	3.267	4.742	4.108	3.659	4.344	5.054	5.344	4.259
	Disco	2.781	4.095	3.459	3.448	3.892	3.781	5.211	3.823
	Plantio direto	2.626	3.937	3.278	2.855	3.122	3.000	4.565	3.340
	Aiveca	2.969	3.941	3.630	3.827	3.918	4.129	5.527	3.920
	Grade	2.367	4.437	3.218	3.266	3.410	3.856	4.881	3.633
Média		2.796	4.230	3.538	3.311	3.737	3.964	5.125	3.820
Soja	Escarificador	2.704	4.519	3.398	3.544	4.903	5.163	4.993	4.174
	Disco	2.522	3.660	3.269	2.992	4.481	5.008	4.619	3.793
	Plantio direto	2.522	4.507	2.977	3.678	3.673	4.992	5.788	4.004
	Aiveca	2.498	4.852	3.077	4.544	3.977	5.184	5.544	4.232
	Grade	2.498	4.569	2.868	4.378	3.936	4.183	5.682	4.016
Média		2.541	4.421	3.117	3.827	4.194	4.874	5.627	4.043

TABELA 288. Produção de soja em diferentes métodos de preparo do solo e rotação de culturas. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1983/84 a 1990/91.

Cultura anterior do solo	Preparo do solo	Produção (kg/ha)							Média
		83/84	84/85	85/86	86/87	87/88	88/89	90/91	
Milho	Escarificador	1.402	2.126	878	1.825	2.282	1.621	2.350	1.793
	Disco	1.340	2.211	604	2.060	2.230	1.609	1.890	1.706
	Plantio direto	1.432	2.005	693	1.462	1.903	1.451	2.000	1.563
	Aiveca	1.382	2.097	950	1.644	2.143	1.600	2.510	1.400
	Grade	1.394	1.857	718	1.877	2.381	1.348	2.050	1.660
Média		1.390	2.065	768	1.774	2.188	1.526	2.160	1.696
Soja	Escarificador	1.238	1.815	487	1.669	2.098	1.200	2.500	1.572
	Disco	1.280	1.571	376	1.925	2.309	1.534	2.400	1.628
	Plantio direto	1.101	1.761	308	2.029	2.184	1.379	2.005	1.528
	Aiveca	1.290	1.936	692	1.896	2.178	1.496	2.100	1.655
	Grade	1.190	1.636	739	1.544	1.822	1.322	1.900	1.450
Média		1.219	1.743	520	1.810	2.110	1.286	2.181	1.558

PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO DE MILHO EM SUCESSÃO A VÁRIOS ANOS DE SOJA

A sucessão planejada de espécies vegetais tem demonstrado bons resultados, especialmente no tocante à elimina-

ção gradual da adubação nitrogenada. Entre outros aspectos que também podem ser melhorados, destacam-se: condições físico-químicas e biológica dos solos e também o controle de doenças e pragas subterrâneas.

O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de anos sucessivos de cultivo de soja sobre a produção do milho em sistema de rotação. O solo utilizado foi um Latossolo Vermelho-Escuro, fase cerrado, com três níveis de nitrogênio (0,40 e 80 kg/ha de N). Os genótipos envolvidos neste estudo foram: milho BR 201 e soja Doko.

Os resultados apresentados na Tabela 289 mostraram que, no primeiro ano, no monocultivo de milho, houve resposta a níveis de nitrogênio, principalmente do nível 40 para 80kg/ha, onde o acréscimo na produção foi de 22%. Com relação ao efeito benéfico da rotação, quando se compara a média de produtividade do monocultivo no primeiro ano (4.408kg/ha) com a do quarto ano (6.180kg/ha), ou seja, milho plantado após 4 anos de soja, observou-se um aumento na produtividade do milho de 1.772kg/ha, ou seja, de 40%. Esse incremento verificado entre os dois cultivos, no entanto, reduziu sensivelmente (9%) quando se compararam as produtividades médias dos anos agrícolas de 1987/88 a 1990/91. Nesse período, não foi observada também reposta da produtividade aos níveis de N utilizados (Tabela 289).

Verificou-se, também, nesse estudo, que o nível de matéria orgânica aumentou de 2,3%, no início, para 3%, no último ano de condução do experimento. Esse fato se deve ao acúmulo de restos culturais de milho e soja no decorrer dos anos de realização do ensaio. - *Israel Alexandre Pereira Filho, José Carlos Cruz.*

MANEJO DE RESÍDUOS CULTURAIS SOB CONDIÇÕES DE IRRIGAÇÃO

A crescente evolução das áreas irrigadas no Brasil tem levado os agricultores a praticar uma agricultura mais intensiva, ou seja, mais de um cultivo por ano na mesma área. Diante disso, o tempo disponível para preparo do solo entre um cultivo e outro é reduzido e problemático, principalmente devido aos restos culturais, que dificultam as operações de preparo do solo e plantio da cultura subsequente.

Há necessidade de tecnologia e implementos para manejar os restos culturais adequadamente, com o fim de melhorar as condições físicas, químicas e biológicas dos solos.

O objetivo principal deste trabalho foi comparar métodos de manejo de restos culturais e de solo para o sistema de sucessão de culturas, sob condições irrigadas.

O experimento foi iniciado em 1989/90, com o plantio de milho, vindo em seguida o feijão. O trigo, por falta de semeadora adequada, não foi semeado nesse ano, na sequência devida, permanecendo a área em pousio até a semeadu-